

Biologia floral e produção diária de flores de *Evolvulus cordatus* Moric (Convolvulaceae) em condição de cultivo

Winnglyde Sheksp soares Coelho, Raira Carine Santana da Silva, Geisse Carlada Silva Souza, Kacya Lowrana Galvão de Araújo, Lúcia Helena Piedade Kiill

Resumo

Conhecida popularmente por azul-rasteira, *Evolvulus cordatus* é uma espécie endêmica do Brasil, de porte rasteiro, com flores isoladas, de coloração azul, que apresenta potencial ornamental. O objetivo desse trabalho foi estudar a biologia floral e a produção diária de flores dessa convolvulácea em plantas mantidas sob cultivo. Para as observações foram selecionados 13 vasos contendo de 2 a 4 indivíduos de *E. cordatus*, mantidos em telado com 50% de sombreamento e irrigados diariamente até a capacidade de campo. As avaliações foram feitas diariamente, durante o mês de setembro de 2017, verificando o horário de abertura e tempo de vida das flores, visitantes florais e número flores abertas por vaso. A antese floral foi registrada entre 06h50 e 07h30, com a rápida distensão das pétalas, caracterizando a deiscência explosiva. As flores permaneceram sem alteração até por volta das 11h30, quando se inicia a senescência, caracterizada pela desidratação das pétalas. As 13h00, as flores se apresentam totalmente fechadas. O tempo de vida da flor é de aproximadamente seis horas. Ao longo das observações, abelhas do gênero *Auglochora* (Halictidae) visitaram as flores, coletando pólen e contatando as estruturas reprodutivas com a parte ventral do corpo, caracterizando a polinização esternotribica. A produção flores foi registrada todos os dias, com média variando de $6,8 \pm 3,48$ a $11,7 \pm 9,79$ por planta. As flores de *E. cordatus* são efêmeras e a disponibilidade constante por longo período confirma o potencial ornamental da espécie para uso como forração e cultivo em vaso.

Palavras-chave: azul-rasteira; Caatinga; ornamental.